

O PAPEL ESTRATÉGICO DO PROJETO INTEGRADOR NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: CONECTANDO TEORIA, PRÁTICA E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

THE STRATEGIC ROLE OF THE INTEGRATIVE PROJECT IN DISTANCE EDUCATION: CONNECTING THEORY, PRACTICE, AND COMPETENCY DEVELOPMENT

Nathalie Barbosa Reis Monteiro – UPM; Natacha Bertoia – UPM; Claudia Fernanda Franceschi Klement – UPM; Karen Perrotta Lopes de Almeida Prado – UPM; Alessandra Zago Dahmer – UPM; Miriam Rodrigues – UPM

<nathalie.monteiro@mackenzie.br>, <natacha.bertoia@mackenzie.br>,
<claudiafernanda.klement@mackenzie.br>, <karen.perrotta@mackenzie.br>,
<alessandra.zago@mackenzie.br>, <miriam.rodrigues@mackenzie.br>

Resumo. O artigo explora a importância do Projeto Integrador (PI) como metodologia educacional para conectar teoria e prática no ensino a distância. Por meio de atividades práticas, o PI promove interdisciplinaridade, resolução de problemas reais e desenvolvimento de competências dos estudantes. A pesquisa realizada com alunos dos cursos de gestão e negócios EaD da Universidade Presbiteriana Mackenzie revelou que o PI contribui para a formação acadêmica e profissional. Embora amplamente elogiado, sugestões de melhoria incluem maior flexibilidade nos prazos e diversificação de atividades. O estudo conclui que o PI é um componente estratégico para a formação integrada.

Palavras-chave: Educação a distância; disciplina projetual; aprendendo na prática.

Abstract. The article explores the importance of the Integrative Project (PI) as an educational methodology to connect theory and practice in distance learning. Through practical activities, the PI promotes interdisciplinarity, the resolution of real-world problems, and the development of students' skills. The research conducted with students from the distance learning management and business courses at Universidade Presbiteriana Mackenzie revealed that the PI contributes to academic and professional development. Although widely praised, suggestions for improvement include greater flexibility in deadlines and diversification of activities. The study concludes that the PI is a strategic component for integrated learning.

Keywords: Distance education; project-based discipline; learning by doing.

1 Introdução

O Projeto Integrador (PI) é uma metodologia educacional que visa conectar teoria e prática, fazendo com que os estudantes apliquem os conhecimentos adquiridos ao longo de um curso em situações reais ou simuladas. Essa abordagem promove a integração interdisciplinar, incentivando a colaboração entre diferentes áreas do saber e o desenvolvimento de competências para o mercado de trabalho e para a vida profissional (Cambraia; Zanon, 2018).

Segundo Madeira (2019), nos projetos integradores, os alunos são desafiados a resolver problemas complexos, desenvolver soluções criativas e aplicar conceitos teóricos de maneira prática, em uma organização. Essa metodologia estimula habilidades como trabalho em equipe, gestão do tempo, pensamento crítico e comunicação, preparando-os para enfrentar os desafios do mundo moderno.

O PI oferece aos professores a oportunidade de avaliar o aprendizado de forma ampla, considerando a assimilação de conteúdos e a capacidade de aplicá-los em cenários reais. Dessa forma, a experiência se torna enriquecedora para os alunos, consolidando o papel do aprendizado prático no processo de formação (Silva et al., 2023).

Nessa pesquisa, foi analisada a percepção dos estudantes sobre o componente curricular PI, dos cursos de Gestão Comercial, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira, Marketing e Processos Gerenciais, da Universidade Presbiteriana Mackenzie, na modalidade EaD. Os discentes tiveram a oportunidade de responder uma pesquisa sobre a realização do projeto e seu impacto na sua área de formação.

2 Dinâmica do Projeto Integrador

O PI é um componente curricular que pode ser considerado extensionista, dada a sua característica totalmente prática. As atividades extensionistas consistem em ações educativas, culturais, científicas e tecnológicas que estabelecem uma interação entre a universidade e a comunidade externa. Essas atividades são desenvolvidas em formatos variados, como projetos, programas, eventos, oficinas, com foco em contribuir para o desenvolvimento social, econômico e cultural. Além de beneficiar a sociedade, essas iniciativas enriquecem o processo de formação acadêmica, permitindo aos estudantes vivenciarem experiências práticas, resolverem problemas reais e refletirem sobre o impacto social de suas áreas de atuação (Miguel, 2023).

A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa (BRASIL, 2018, pp. 1-2).

Nesse sentido, a metodologia aplicada no desenvolvimento do PI inclui a realização de um projeto em uma organização escolhida pelo aluno, a partir da identificação de um problema ou uma oportunidade no ambiente organizacional. O projeto é realizado em oito etapas (Figura 1) que devem ser desenvolvidas gradativamente e entregues aula a aula ao professor orientador que, por sua vez, corrige e fornece *feedbacks* sobre as necessidades de aprimoramento.

Figura 1 – Plano de Ensino do Projeto Integrador

Plano Completo Projetos Integradores		Média Final = $((N1*2+N2*3)/5+Partic+PF)/2$													
N1 (2,5) AULA 1		N1 (2,5) AULA 2		N1 (2,5) AULA 3		N1 (2,5) AULA 4		N2 (3,5) AULA 5		N2 (3,5) AULA 6		N2 (3) AULA 7		PF (10) AULA 8	
PROJETO INTEGRADOR: APLICANDO CONHECIMENTO NA PRÁTICA		ESTRUTURA DO PROJETO INTEGRADOR: RELATÓRIO DA SITUAÇÃO		DIAGNÓSTICO DO DESAFIO: PLANEJAMENTO PARA COLETA DE DADOS		DIAGNÓSTICO DO DESAFIO: CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS		PROPOSTAS DE SOLUÇÕES: FUNDAMENTOS TEÓRICOS		PROPOSTAS DE SOLUÇÕES: FUNDAMENTOS TEÓRICOS		PLANOS DE AÇÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS		PROJETO INTEGRADOR COMPLETO	
Objetivos		Objetivos		Objetivos		Objetivos		Objetivos		Objetivos		Objetivos		Objetivos	
Conhecer o que é Projeto Integrador como componente extensionista. Conhecer o que é um trabalho prático e aplicado a um ambiente organizacional. Escolher uma Empresa real e um desafio organizacional a ser trabalhado - pode ser um problema organizacional ou o aproveitamento de uma oportunidade.		Conhecer o Método Científico prático e aplicado a um ambiente organizacional real. Escrever o Relatório de Situação, de acordo com a estrutura (Template) do Projeto Integrador. Conhecer as Normas Técnicas para Trabalhos Acadêmicos da ABNT.		Realizar o inicio do Diagnóstico do desafio organizacional; planejar a pesquisa para conhecer melhor a situação; coletar dados e informações sobre o problema ou oportunidade organizacional.		Finalizar o Diagnóstico do Problema Organizacional, realizando o tratamento e apresentação dos dados coletados na Aula 3. Analisar as informações e chegar às causas e consequências da ocorrência do desafio organizacional. Com este diagnóstico, ter clareza sobre o problema ou oportunidade propostos para estudo no PI.		Apresentar duas Propostas de Soluções respeitando o formato do Template do PI.		Apresentar referencias teóricas e validação de autores do tema estudado para cada Proposta de Solução respeitando o formato do Template do PI e das Normas Acadêmicas.		Elaborar um Plano de Ação para cada Proposta de Solução, respeitando o formato do Template do PI. Escrever a seção de Considerações Finais, apontando as contribuições de seu PI para a empresa estudada e para seu aprendizado e formação.		Estruturar seu Projeto Integrador completo, fazendo os aprimoramentos apontados pelo seu professor orientador em todas as entregas anteriores; colocar no formato do template do PI; revisar e escrever a introdução, as Considerações Finais e o que mais for necessário. Ajustar formatação e Normas Acadêmicas da ABNT, conferindo todas as Referências usadas. Entregar seu trabalho final em arquivo no formato PDF, pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem.	
Aplicando conhecimento		Aplicando conhecimento		Aplicando conhecimento		Aplicando conhecimento		Aplicando conhecimento		Aplicando conhecimento		Aplicando conhecimento		Aplicando conhecimento	
Empresa e desafio organizacional (problema ou oportunidade)		Introdução. Apresentação da Empresa, descrição do desafio, sintomas e objetivo.		Diagnóstico: planejamento da coleta de dados e informações		Diagnóstico: aprimoramento Informações, análise e diagnóstico.		Soluções propostas para resolver desafio		Fundamentação teórica das soluções		Planos de ações e Considerações Finais		Projeto Integrador revisado, formatado e completo. Trabalho final	

Fonte: Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) (2024)

ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância

Vale mencionar que os estudantes têm acesso a um amplo material para instruí-los e ajudá-los na redação do projeto. Há um conteúdo extra, em formato de curso, denominado “Clareza na comunicação”, que traz dicas importantes para auxiliar o aluno na produção de textos, apresentando fundamentos da escrita na língua portuguesa, com foco na clareza textual, concisão das orações e precisão vocabular (AVA, 2024). Cada módulo possui uma atividade correspondente, as quais são formativas e não avaliativas. No Quadro 1 está apresentado o conteúdo do curso.

Quadro 1 – Conteúdo do curso “Clareza na comunicação”

Módulos	
1	Clareza e beleza das construções textuais
2	Simplificações estratégicas no brilho da transmissão e compreensão de ideias
3	Coesão e coerência textuais: destaque no plano das palavras e das ideias
4	Pontuação: a intencionalidade e o efeito produzido
5	Abreviaturas e abreviações: oficiais e geradas
6	Hífen e acentuação: atualização ortográfica
7	Concordância nominal: sutileza na exposição
8	Regência verbal: emprego da preposição com sentidos diferentes
9	Regência verbal: emprego da preposição com sentidos diferentes
10	Crase: quadro explicativo e esclarecedor
11	Colocação pronominal: quadro simplificado

Fonte: As autoras (2024)

Na última etapa (Aula 8), cada aluno deve entregar todas as partes revisadas e corrigidas, formando o PI completo de acordo com o *template* fornecido no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Após a entrega final, o professor orientador atribui uma nota ao projeto, de acordo com o desempenho do aluno e a qualidade do trabalho. Os alunos que, eventualmente, forem reprovados no PI, deverão cursar novamente o componente no semestre seguinte, uma vez que a aprovação no componente é requisito para a obtenção do diploma no curso.

3 Metodologia

Nessa pesquisa, foi aplicado um questionário para os estudantes que realizaram o componente Projeto Integrador em seus respectivos cursos. Os alunos foram convidados a participar voluntariamente do estudo. A coleta de dados foi conduzida por meio de um formulário eletrônico hospedado no Google Forms, contendo 14 perguntas fechadas e uma pergunta aberta, opcional, convidando-os deixar um comentário ou sugestão sobre o PI. O objetivo do questionário foi entender o papel estratégico do PI para a formação dos estudantes.

Foram obtidas 89 respostas, representando 22% do total de alunos que cursaram esse componente no segundo semestre de 2024. O questionário foi enviado aos e-mails acadêmicos dos alunos, entre

os dias 2 e 12 de dezembro de 2024. Após o encerramento do período de coleta, as respostas foram tabuladas e analisadas por meio da técnica Análise de Conteúdo, na qual foi feita a categorização dos dados e a identificação de padrões e tendências das respostas.

4 Resultados e Discussão

O questionário realizado com os alunos que participaram do PI revelou importantes informações sobre a experiência acadêmica e profissional proporcionada pela atividade. Os dados obtidos mostram que o projeto contribui no desenvolvimento de competências práticas e no fortalecimento do aprendizado teórico, ainda que existam pontos de melhoria. Um dos principais fatores que influenciam a satisfação com o PI, segundo os respondentes, é a possibilidade de aplicar o conhecimento de forma prática, permitindo a vicência de uma situação real no mercado de trabalho.

A maioria dos participantes relatou que o PI contribuiu para o entendimento sobre gestão de empresas. Cerca de 84,4% avaliaram essa contribuição como "extremamente" ou "muito eficaz" na aplicação prática de conhecimentos. Além disso, 78,1% consideraram o projeto como um elemento que promoveu o aprendizado prático e a aplicação de conceitos em situações reais, destacando sua importância na formação geral. Segundo Cambraia e Zanon (2018), o PI contribui para a construção da autonomia dos estudantes, por meio das situações de estudos que articulam o conhecimento de cada campo disciplinar com a realidade.

A avaliação sobre o formato do PI e os materiais disponíveis no AVA positiva. Metade dos respondentes considerou o formato "muito eficaz" e 31,3% "extremamente eficaz". Os materiais do AVA atenderam plenamente as expectativas de 53,1% dos alunos, enquanto 21,9% indicaram que superaram suas expectativas. A clareza dos professores nas aulas síncronas e assíncronas, foi elogiada por muitos alunos. Cerca de 54,7% apontaram que as explicações nas aulas ao vivo foram "muito claras" ou "extremamente claras". Entretanto, há espaço para melhorias na dinâmica das explicações, de modo a atender de maneira mais efetiva as dúvidas de todos. Nesse sentido, Silva et al. (2023) apontam que a integração dos docentes e discentes durante o PI, por meio das aulas síncronas, mensagens, fóruns, é importante, pois várias produções científicas podem ser geradas como resultado da execução do componente.

Diversos respondentes (20%) sugeriram ajustes para aprimorar a experiência. Na pesquisa realizada por Madeira (2018) sobre o PI, os estudantes relataram dificuldade de trabalho em equipe e tempo para dedicação ao componente, em função de outras demandas da formação profissional. Entre os alunos da UPM, as dificuldades foram diferentes. As sugestões mencionadas destacaram os seguintes aspectos: adicionar maior flexibilidade nos prazos de entrega, permitindo *feedbacks* mais detalhados; aumentar a diversidade de atividades no projeto, como inclusão de fóruns, estudos de caso e testes; tornar a experiência menos rígida, incentivando abordagens mais dinâmicas e colaborativas; reforçar o suporte e a comunicação entre professores e alunos, especialmente para esclarecer dúvidas.

5 Conclusão

O PI é uma oportunidade para aplicar conhecimentos em contextos reais, que enriquece a formação dos estudantes. Os alunos relataram que a atividade os ajudou a compreender melhor as organizações onde trabalham e identificar oportunidades de melhoria. Além disso, a interação com o projeto foi vista como uma ponte essencial entre a formação acadêmica e o mercado de trabalho. A experiência vivenciada no PI pode incentivar a participação dos alunos em programas como o de

Iniciação Científica, por exemplo, uma vez que muitos deles podem ter despertado o interesse pela pesquisa científica depois de cursar o PI.

A dinâmica aplicada ao PI tem se mostrado eficiente para a formação dos alunos nos diversos cursos de gestão e negócios EaD, da UPM. A maioria dos estudantes está satisfeita com o formato do componente e com a contribuição do aprendizado prático para a aplicação na vida profissional. Embora a percepção geral dos discentes seja positiva, algumas sugestões de melhoria foram apresentadas para o aprimoramento do componente. Uma das principais limitações da pesquisa é a baixa adesão dos alunos, com 22% de respondentes, apenas.

Assim, o PI tem cumprido seu papel de unir teoria e prática, promovendo a interdisciplinaridade e o desenvolvimento de competências. Contudo, é evidente que há oportunidades para ajustes que podem melhorar a experiência, por exemplo, inserindo mudanças nas práticas de avaliação, novas atividades interativas, entre outras, tornando-a ainda mais inclusiva, dinâmica e eficaz para os alunos. As perspectivas futuras indicam que o PI continuará a ser um diferencial na formação de estudantes, uma vez que essa atividade abre portas para inovações e criatividade na busca por solucionar desafios da rotina organizacional.

Referências

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM - AVA. **Conteúdo Extra: clareza na comunicação.** Projeto Integrador. 2024. Disponível em: <https://ava.mackenzie.br/courses/7675/modules>. Acesso em: 04 dez. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018.** Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação -PNE 2014-2024 e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 19 dez. 2018. Seção 1. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-n-7-de-18-de-dezembro-de-2018-55877677>. Acesso em: 29 mai. 2024.

CAMBRAIA, Adão Caron; ZANON, Lenir, Basso. Desenvolvimento profissional docente numa licenciatura: interlocuções sobre o projeto integrador. **Revista. Brasileira de Educação**, v. 23, p. 1-24, 2018.

MADEIRA, Afonso Celso Magalhães. Projeto Integrador: reflexões sobre uma experiência interdisciplinar em construção. **Cairu em Revista**, v. 8, n. 12, p. 82-100, 2019.

MIGUEL, José. Carlos. A curricularização da extensão universitária no contexto da função social da universidade. **Revista Práxis Educacional**, v. 19, n. 50, p. 1-25, 2023.

SILVA, Laíse do Nascimento; SILVA, Raiane Freitas; BARROSO, Elane dos Santos Silva; TEIXEIRA, Linnik Israel Lima; OLIVEIRA JÚNIOR, Marcos Antônio Cavalcante. A disciplina projeto integrador e a produtividade acadêmica: impactos em uma instituição federal de ensino. **Revista de Gestão e Secretariado**, v.14, n. 1, p. 133-147, 2023.